





Para líder do PSDB na Câmara, houve omissão da CGU no caso dos contratos da Delta

O líder do PSDB na Câmara, deputado **Bruno Araújo (PE)**, afirmou ter estranhado a demora para a Controladoria-Geral da União (CGU) tomar providências em relação às graves irregularidades cometidas pela construtora Delta no Ceará. "Se a CGU e o ministro Jorge Hage tinham conhecimento dos desvios desde 2010 e só agiram agora, isso revela, no mínimo, uma grave omissão", afirmou Araújo. Diante da demora, o tucano anuncia que apresentará requerimento para que o ministro Hage preste esclarecimentos na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) da Câmara ou mesmo na CPI a ser instalada esta semana.

Em agosto de 2010, a construtora teria sido apontada pela operação Mão Dupla, feita pela própria CGU com a Polícia Federal (PF), como "líder de um esquema de corrupção que desviou milhões de reais dos cofres da União" – e ainda assim assinou novos contratos com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) que ultrapassaram R\$ 750 milhões, além de outros

firmados com órgãos federais (em setembro de 2010, em consórcio com outras duas empresas, a Delta conseguiu com a estatal Valec um contrato para as obras do lote 1 da Ferrovia Oeste-Leste, na Bahia).

O líder tucano questiona ainda qual seria o motivo da espera pela CGU. "Por que tanta demora? Por que fazê-lo só agora, às vésperas da instalação da CPI que invariavelmente alcançará essas irregularidades? Será esse mais um capítulo da faxina seletiva de Dilma, que só age quando não lhe resta alternativa? O ministro Jorge Hage precisa esclarecer essas questões", defende Bruno Araújo.

O deputado **Vaz de Lima (SP)** condenou a postura do governo federal de continuar assinando contratos com a construtora. "Parece que a presidente Dilma, além de mãe do PAC, se transformou na mãe da Delta", resumiu o parlamentar. "A petista segue o mesmo caminho de Lula achando que a alta popularidade dá a ela, como deu a ele, a condição de fazer o que quer", reprovou.  

154

Contratos da construtora Delta com o Dnit sofreram mudanças no valor original, aumentando o preço das obras em cerca de R\$ 400 milhões.

 Artigo: "O resgate das CPIs", por Sérgio Guerra


CPI do Cachoeira: oposição buscará transparência e esclarecimento dos fatos, avalia Sampaio

O deputado **Carlos Sampaio (SP)** afirmou que a participação da oposição na CPI do caso Carlinhos Cachoeira será marcada pela apresentação de requerimentos que não possam ser derrubados por questões políticas. "Nossa atuação se baseará em uma argumentação sólida e de lógica consistente. Levantaremos pontos que não poderão ser contestados por critérios políticos. Buscaremos transparência e o esclarecimento dos fatos", disse o parlamentar, que será membro titular do colegiado. Para o tucano, essa será a forma de os opositoristas superarem as dificuldades impostas pela inferioridade numérica na comparação com os partidos aliados ao Planalto.

Sampaio explicou que a alta quantidade e a complexidade das denúncias fazem com que não caiba, na

busca pela elucidação do caso, a repetição de debates políticos. "A CPI do Cachoeira não pode ser uma comissão de inquérito de enfrentamento entre governo e oposição. Ela deve ser marcada por transparência, seriedade e equilíbrio", disse.

O deputado explicou que o colegiado pode cumprir seu papel mesmo com a abertura excessiva de seu foco – pensada para investigar a relação do contraventor com políticos, ela deverá apurar também os contratos da empreiteira Delta com o poder público e até mesmo possíveis financiamentos irregulares de campanhas eleitorais.

Segundo Sampaio, a solução para a tarefa é a instalação de subrelatorias que se dediquem a todos os temas que surgirem. 

LULA PODE VIRAR UM DOS FOCOS DO COLEGIADO

Entusiasta da CPI do Cachoeira, o ex-presidente Lula pode virar um dos focos em virtude do suposto uso de recursos de "bingueiros" para financiar a sua campanha em 2002. Em depoimento à CPI dos Bingos, em 2005, o advogado Rogério Buratti disse que, em parceria com "empresários dos jogos" do Rio e de São Paulo, o bicheiro teria dado R\$ 1 milhão de caixa dois para a campanha de Lula em 2002. No total, segundo o relatório da comissão, "empresas de jogos" teriam irrigado "a campanha do presidente Lula e o PT" com R\$ 2 milhões.

A pedido de Macris, presidente da Comissão de Ética Pública explicará investigações em curso

O presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, Sepúlveda Pertence, dará esclarecimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara nesta terça-feira (24) às 15h sobre o funcionamento do colegiado e o andamento das investigações em curso. O pedido foi feito pelo deputado **Vanderlei Macris (SP)**. O PSDB é autor de algumas das principais denúncias feitas recentemente.



“O presidente já deveria ter comparecido ao Congresso para dar explicações sobre os mais diversos processos abertos na comissão. Não sabemos qual a repercussão ou o resultado”, disse.

Após pedido do partido, no último dia 16, o colegiado decidiu abrir procedimento preliminar para investigar a relação da ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, com possíveis irregularidades na compra de 28 lanchas-patrolha pelo Ministério da Pesca. Enquanto esteve no comando da pasta, a titular fez parte dos pagamentos.

No mesmo dia, a defesa do ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, foi considerada insuficiente pelo relator, conselheiro Fábio Coutinho. Ele pediu mais dados sobre as consultorias, que renderam R\$ 2 mi-

lhões. Com base em reportagens de “O Globo”, o PSDB entrou com representação contra Pimentel.

O caso é semelhante ao do ex-ministro da Casa Civil Antonio Palocci, que teve um significativo aumento patrimonial por conta de consultorias feitas quando era deputado federal, entre 2006 e 2010.

Em fevereiro, o líder tucano, deputado **Bruno Araújo (PE)**, protocolou no colegiado representação contra o ministro chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. A “Veja” revelou ligação do titular com a advogada Christiane Araújo de Oliveira, peça chave no caso de corrupção que derrubou o ex-governador do DF José Roberto Arruda.  



“O presidente já deveria ter comparecido ao Congresso para dar explicações sobre os mais diversos processos abertos na comissão. Não sabemos qual a repercussão ou o resultado.”

■ Deputado **Vanderlei Macris (SP)**

Andreia Zito questionará titular do Planejamento sobre demora na nomeação de concursados

Em audiência marcada para esta quinta-feira (26) na Comissão de Trabalho da Câmara, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, dará explicações sobre a demora na nomeação de candidatos aprovados em concursos públicos. A titular foi convocada a dar esclarecimentos por meio de requerimento da tucana **Andreia Zito (RJ)**. A reunião está marcada para as 10h.



A deputada acredita que o governo não chama os concursados porque as vagas foram preenchidas por terceirizados. “Não há interesse em colocar os aprovados, por isso nos causa estranheza a abertura do concurso. Se eles fazem o edital e publicam no Diário Oficial, realmente existe aquela necessidade. Não tem motivo para fazer com que essas pessoas estudem, sejam selecionadas e depois deixadas de escanteio”, afirmou.

Andreia Zito ressalta que muitos concursados na área federal estão perdidos, sem saber como proceder. “Eles estão numa expectativa muito grande. Muitos foram aprovados, abandonaram seus empregos, deixaram seus estados e vieram até com a data da posse marcada, mas não foram chamados”, disse.  

Em audiência solicitada por tucanos, ministro da Ciência e Tecnologia discutirá projetos da pasta

A Comissão de Ciência e Tecnologia realiza na próxima quarta-feira (25) audiência com o ministro de Ciência e Tecnologia, Marco Antonio Raupp, e outras autoridades para discutir as principais ações da pasta. Os tucanos **Eduardo Azeredo (MG)**, **Ruy Carneiro (PB)** e **Antonio Imbassahy (BA)** estão entre os autores dos requerimentos que originaram o encontro. Os deputados querem discutir o projeto Ciência sem Fronteiras, o incêndio na base brasileira na Antártida e outros projetos.

Raupp será questionado sobre o Ciência sem Fronteiras, iniciativa de distribuição de bolsas de estudo. “O programa é importante, mas tenho receio que haja muita propaganda. É preciso explicar qual o cronograma, quanto tempo para a entrega das bolsas, quais são as regras, enfim, como será o funcionamento”, apontou. Reportagem recente do jornal “O Estado de S. Paulo” apontou problemas como a dificuldade dos estudantes para obter o valor da bolsa.

Na reunião, também será discutido o acidente na base brasileira na Antártida. Em 25 de fevereiro, um incêndio atingiu a casa de máquinas da estação.  




Leia também em nosso portal:

- ➔ Seca no Nordeste reforça equívocos envolvendo transposição do São Francisco
- ➔ Artigo: “Democracia, política e ética”, por Marcus Pestana
- ➔ Direto do Twitter, com os deputados Otavio Leite (RJ), Raimundo Gomes de Matos (CE), Marcus Pestana (MG), Bruna Furlan (SP) e Rogério Marinho (RN)
- ➔ Direto do Plenário, com os deputados Marcus Pestana (MG) e Walter Feldman (SP)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editora: Elisa Teclis ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa

■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Op. de vídeo: Hélio Ricardo

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo  e as matérias com vídeo têm o ícone .